



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgas@mn.ufrj.br

Curso: MNA-818 Antropologia das Emoções
No de créditos: 04 (60 horas-aula, 15 sessões)
Período: 1º semestre de 2007
Horário: 3ª feira, 13:00 às 17:00
Local: Sala de Aula do PPGAS
Professores: Luiz Fernando Dias Duarte e Rogério Azize

‘Natureza’ e ‘sentidos’ na cultura ocidental: cosmologia, estética e fruição.

Tratar-se-á de explorar a bibliografia relativa à constituição da representação ocidental moderna de uma ‘natureza’ e de discutir as possibilidades de pesquisa e reflexão sobre as implicações dessa representação (e de suas refrações no tocante aos ‘sentidos’ e à ‘sensibilidade’) no tocante à definição da boa qualidade da vida humana, da sua ‘criatividade’ e da boa ordenação do mundo ambiente considerado necessário a sua afirmação e plenitude (saúde, qualidade de vida, meio-ambiente, alimentação / dietética, esporte, vida doméstica, cosmética, urbanismo, paisagismo, estética, arte, drogas, viagem etc.).

I. Fundamentos da cosmologia ocidental moderna: ‘Natureza’ e ‘Sensibilidade’ como princípios estruturantes

1.

Abertura

2.

Foucault, Michel and Richard Sennett 1981. “Sexuality and Solitude.” *London Review of Books* **21** (May/June).

Duarte, Luiz F. D. 1999. O Império dos Sentidos: Sensibilidade, Sensualidade e Sexualidade na Cultura Ocidental Moderna. *Sexualidade. O olhar das ciências sociais*. M. L. A. Heilborn. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor.

Panofsky, Erwin. 1999. *A perspectiva como forma simbólica*. Lisboa: Edições 70. [Cap. II]

3.

Campbell, Colin 1995. *The romantic ethic and the spirit of modern consumerism*. Oxford, Blackwell.[caps. 4 e 5] 339.47 C187r

Sahlins, Marshall 1996. "The sadness of sweetness - the native anthropology of Western Cosmology." *Current Anthropology* **37**(3): 395-415.

4.

Cassirer, Ernst. 1970 1932. *La Philosophie des Lumières*. Paris: Fayard. [cap. II] 141 C345p

Monzani, Luiz Roberto 1995. *Desejo e prazer na idade moderna*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP. [Introd., Caps. II e IV, Conclusão]

Moravia, Sergio 1978. "From Homme Machine to Homme Sensible: Changing Eighteenth-Century Models of Man's Image." *Journal of the History of Ideas* **39**(1): 45-60.

Rousseau, G. S. and Roy Porter 1990. Introduction: Toward a Natural History of Mind and Body. In *The Languages of Psyche: Mind and Body in Enlightenment Thought*. G.S. Rousseau, org. Berkeley, The Univ. of California Press. [3-44.] 128.209033 L287

II. O 'natural' na ordem corporal humana (saúde, alimentação, qualidade de vida, êxtase etc.)

5.

Bruckner, Pascal 2002. *A euforia perpétua: Ensaio sobre o dever de felicidade*. Rio de Janeiro, DIFEL. [caps. II e III]

Schivelbusch, Wolfgang 1993. *Tastes of Paradise: a Social History of Spices, Stimulants and Intoxicants*, Vintage Books.[caps. 1 e 2]

6.

Steinmetz, Rudy 1988. Surveillance du corps et émancipation de l'âme: la vigilance alimentaire à l'âge classique. *Rhétoriques du corps*. Philippe Dubois and Yves Winkin. Bruxelles, De Boeck-Wesmael: 25-38.

Herzlich, Claudine. 1986. L'obligation de santé, ou le bonheur comme cure. *Psychiatrie Française* 6:53-60.

Azize, Rogério Lopes 2006. Saúde e estilo de vida: divulgação e consumo de medicamentos em classes médias urbanas. *Antropologia e Consumo: diálogos entre Brasil e Argentina*. Débora Krischke Leitão, Diana Nogueira de Oliveira Lima and Rosana Pinheiro Machado (orgs.). Porto Alegre, AGE: 119-137.

7.

Csordas, Thomas J. 2004. "Asymptote of the Ineffable: Embodiment, Alterity and the Theory of Religion." *Current Anthropology* **45**(2): 163-185.

Vargas, Eduardo Viana 1998. Os Corpos Intensivos: sobre o estatuto social do consumo de drogas legais e ilegais. *Doença, Sofrimento, Perturbação: perspectivas etnográficas*. Luiz Fernando Dias Duarte and Ondina Fachel Leal. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz: 121 - 136.

Nahoum-Grappe, Véronique. Le transport: une émotion surannée. 1994. *Terrain* 22: pp. 69-78

Perlongher, Néstor 1994. “Droga e êxtase.” *Religião e Sociedade* 16(3): 8-23.

III. O ‘natural’ na ordem ambiental (meio-ambiente, paisagem, jardim, viagem, turismo etc.)

8.

Thomas, Keith. 1988 1933). *O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e os animais, 1500-1800*. São Paulo: Companhia das Letras. [Parte I – caps. 1 a 5; ParteV – caps. 1 a 4]

Corbin, Alain. 1989. *O território do vazio: a praia e o imaginário ocidental*. São Paulo: Companhia das Letras.[capítulo 2]

9.

Simmel, Georg 1997. Sociology of the senses. In Frisby, David and Mike Featherstone, Eds. . *Simmel on Culture. Selected writings*. Londres, Sage Publications.

Simmel, Georg 1988. Philosophie du paysage. *La tragédie de la culture*. Georg Simmel. Paris: 231-255.

Simmel, Georg 1988. La signification esthétique du visage. *La tragédie de la culture*. Georg Simmel. Paris: 137-144.

Simmel, Georg 2005. “As grandes cidades e a vida do espírito (1903).” *Mana* 11(2): 577-591.

10.

Duby, Georges. 1991. Quelques notes pour une histoire de la sensibilité au paysage. *Études Rurales* 121-24:11-14.

Conan, Michel 1991. Généalogie du paysage. *Le Débat* 65(mai-jui).

Larthomas, Jean-Paul . Le jardin selon Shaftesbury: une origine possible du romantisme. In Pigeaud, Jackie e Barbe, Jean-Paul (orgs.). 2001. *Histoires de jardins: lieux et imaginaire*. Paris: Presses Universitaires de France.

Tacker, Christopher 1979. *The History of Gardens*. Londres

IV. O ‘natural’ na ordem do comportamento humano (emoção, sexualidade, esporte etc.)

11.

Elias, Norbert & Eric Dunning 1992.A busca da excitação no lazer. In *A busca da excitação*. Lisboa, Difel. 301.633 E42b

Schiebinger, Londa L. 1993. *Nature's Body: gender in the making of modern science*. Boston: Beacon [Cap. 1]

12.

Foucault, Michel 1984. *Histoire de la sexualité*. Paris, Gallimard.

Moraes, Eliane Robert 1994. *Sade. A Felicidade Libertina*. Rio de Janeiro, Imago. [Cap. 5 – O Boudoir]

13.

Russo, Jane Araújo 2001. A pós-psicanálise - entre Prozac e Florais de Bach. *Clio- Psyche. Hoje. Fazeres e dizeres psi na história do Brasil*. Ana Maria Jaco-Vilela, Antônio Carlos Cerezzo and Heliana de Barros Conde Rodrigues. Rio de Janeiro, Relume-Dumará: 117-123.

Chazan, Lilian Krakowski. 2005. "Meio quilo de gente!": produção do prazer de ver e construção da pessoa fetal mediada pela ultra-sonografia - Um estudo etnográfico em clínicas de imagem na cidade do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado. IMS / UERJ

Buck-Morss, Susan 1994. The Cinema Screen as Prosthesis of Perception: A Historical Account. In Seremetakis, C. Nadia (org.). *The Senses Still. Perception and Memory as material culture in modernity*. Oxford, Westview Press: 23-44. 155.8 S474

V. O 'natural' na ordem da expressividade humana (direito, estética, cosmética, doméstica, urbanística etc.)

14.

Capitan, Colette. 2000. Propriété et individu-sujet-de-droits. La genèse historique de la notion de citoyenneté. *L'Homme* 153. p. 63-74

Burbage, Frank 1998. *La nature*. Paris: Flammarion. [excertos de Hobbes e de Spinoza]

Slater, Philip 1990. *Pursuit of Loneliness. American culture at the breaking point*. Boston: Beacon Press. [caps. 3 e 4]

Classen, Constance, David Honer, et al. 1996. *Aroma. A história cultural dos odores*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. [caps. 5 e 6]

15.

Camporesi, Piero 1989. *L'Officine des sens. Une anthropologie baroque*. Paris, Hachette. [Caps. 7 e 8] 391.6 c198o

Classen, Constance 1993. The Odour of the Rose: floral symbolism and the olfactory decline of the West. In *Worlds of Sense*. London, Routledge.152.1 C615w

Donakowski, Conrad. 1977. Children of the Enlightenment. Music according to Eighteenth Century Social Psychology. In *A muse for the masses: ritual and music in the age of democratic revolution*. Chicago: Chicago Univ. Press.